

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

*No 553.º aniversário do dia glorioso d'Aljubarrota, invocando a memoria sagrada de Nun'Alvares, saudamos na Mocidade Portuguesa a Ala dos Namorados da Revolução Nacional.*

### ECOS DO PASSADO

#### Freiras Bernardas

No convento de S. Bernardo de Tavira, da Ordem Cisterciense, entre as muitas freiras que ali se albergaram, citarei, por agora, as seguintes:

D. Isabel de Figueiredo Mascarenhas, duas vezes eleita abadesa d'aquela mosteiro, e sua irmã D. Guiomar de Figueiredo Mascarenhas, recolhida no mesmo mosteiro, e que eram filhas de Diogo Martins Mascarenhas, capitão-mór de Faro, (seculo XVII).

Soror Teresa de Figueiredo Mascarenhas, freira Bernarda, mais recente e tambem do seculo XVII, era filha de Barnabé de Figueiredo Mascarenhas.

D. Francisca e D. Margarida, freiras do seculo XVIII, eram filhas de Diogo Mascarenhas Figueiredo.

A dama que mais notabilizou aquele convento, foi D. Eugenia José de Meneses, filha do Conde de Cavaleiros. (Vidé o meu livro «Noticias Históricas de Tavira»).

O convento de S. Bernardo tinha varias capelas que se lhe applicaram a quando da expulsão dos claustraes de S. Francisco de Tavira, e das quaes pagavam algumas pensões no valor de 39.600 reis, aos religiosos observantes. (Vidé livro citado)

Aquele convento pagava 1000 reis de fóro anual á Camara de Tavira, imposto na cêrca do mesmo.

O portico da igreja conventual é manuelino, um pouco tósco, e no claustro tinha dois pisos, com lindas colunas oitavadas de capiteis com calabres entrançadas.

Tavira (Calvario) agosto de 1938.

Damião de Vasconcellos

#### Lord Halifax recebeu

O embaixador britânico em Lisboa

LONDRES, 11—Lord Halifax recebeu esta manhã, em audiência especial, o embaixador da Inglaterra, em Portugal, sir Walford Selby, com quem teve uma conferencia que durou mais de três horas.

Durante esta conferencia, sir Walford Selby informou Lord Halifax da importante conferencia que tivera, na vespera da sua partida de Lisboa, com o presidente do Conselho de Portugal, sr. dr. Oliveira Salazar, tendo palavras da maior admiração e respeito para o eminente estadista português — (United Press).

Dos jornaes

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

# ALJUBARROTA

fonte de energia espiritual para o combate da hora presente

14 de Agosto de 1385... grande Vitória de um pequeno Exercito sobre um grande Exercito, pequeno em numero e certo, mas grande, muito grande, imenso na vontade de vencer e aniquilar o inimigo invasor que pretendia arrancar-nos a Liberdade e a Independência.

Então, como sempre nas ocasiões dificeis da nossa História, surgiu um Chefe—o grande Nun'Alvares Pereira—que polarizando as energias, consegue obter uma das Vitórias mais retumbantes que a História regista.

28 de Maio de 1926... nova Vitória grandiosa, contra os inimigos da Nação que tendo prometido a salvação do País, não só faltaram á sua promessa, mas ainda o fizeram rolar mais apressadamente no abismo da sua perdição.

Vitória definitiva? Não, de modo algum! Apenas o começo duma grande Revolução que consiste na transformação das ruinas morais e materiais num Portugal cada vez mais novo, cada vez mais prospero e cada vez melhor para todos os portugueses.

Mas, não esqueçamos que, por melhor que seja uma organização politica e social em principio, não poderá nunca transformar-se numa realidade sólida e durável se não formarmos bons cidadãos.

Há ainda hoje muitos comodistas, muitos egoistas e muitos indiferentes perante o ressurgimento nacional. E todos nós, nascidos e educados no Portugal Velho, respirando aquela atmosfera cheia de miasmas, ficamos mais ou menos diminuidos nas nossas possibilidades. Não é verdade que Salazar, o Nun'Alvares da nossa Revolução, disse que o Inimigo tambem está dentro de nós?

Pois bem, neste dia em que nós, vivendo num País independente e livre, beneficiamos do esforço do trabalho e do sacrificio da própria vida de tantos portugueses que ajudaram a construir a Vitória de Aljubarrota, pensemos que seríamos uns parasitas se não cooperassemos no ressurgimento da Nação.

E ha um sector onde todos nós podemos

e devemos estar e onde só não estarão aqueles que ainda nem sequer tomaram consciência do seu parasitismo—o sector da Educação Nacional.

Nos lares, habituemos os filhos a serem ordenados, conscientemente disciplinados, pontuais e metódicos. Habituemo-los tambem a interessarem-se pelos progressos da Nação.

Sejamos nós tambem, mais ordenados, mais disciplinados, mais pontuais e mais metódicos. Não esqueçamos que o exemplo é a grande arma que os pais dispõem na educação dos filhos. Sejamos tambem cada vez mais perfeitos na nossa profissão. E não deixemos de combater aquele individualismo exagerado que tanto se entranhou nos portugueses. Devemos mesmo sacrificar certos pontos de vista que parecendo-nos os melhores, podem vir a prejudicar, pela divisão, o bem comum.

Educando-nos a nós mesmo, não só vamos actuar sobre os outros com quem contactamos, mas a Mocidade que é a nossa esperança, recebendo bons exemplos, dará uma geração melhor que a nossa.

E o Homem Novo ressurgirá finalmente desta sociedade apodrecida em que nascemos e cujos frutos ficaram bem á vista para nosso mal, nosso estudo e nossa salvação.

O Homem Novo será mais feliz do que nós, precisamente porque seguirá melhor aquela frase tão célebre de Cristo: «amai-vos uns aos outros como se fosseis irmãos» e sentir-nos-hemos satisfeitos por termos contribuido, ainda que humildemente, para o ressurgimento do nosso Portugal.

País, Mães, Legionários, rapazes da Mocidade, portugueses todos, não deixemos passar o dia de hoje, sem nos recolhermos um pouco sobre nós mesmo, meditemos sobre a Batalha de Aljubarrota!

Seja essa meditação, fonte de energia para cooperarmos com mais ardor na maior das batalhas da hora presente—A Reforma da Mentalidade do povo português!

Alberto da Silveira Ramos

### PELA CIDADE

Estrada de Tavira às Quatro Águas—Foi aprovado o projecto de Alargamento e pavimentação da estrada de acesso ao fundeadoiro das Quatro Águas, em Tavira, datado de 25 do passado mez de Junho e cujo orçamento, da mesma data, importa em 338.041\$00.

Fica assim satisfeita mais uma

das justas reclamações da nossa cidade.

Dr. Moniz Nogueira—Em virtude de ter ido fazer a escola de officiais milicianos, não dá consultas durante este mês e o próximo, o sr. Dr. João Moniz Nogueira, especialista de doenças de ouvidos, nariz e gargantas que exerce clinica tódas as 3.ªs feiras, na séde do Montepio Artístico Tavirense.

Volta a Portugal—No passado domingo atravessaram esta cidade os ciclistas que andam dando a volta a Portugal.

A passagem pela Praça da Republica, foram bastante aplaudidos pela enorme multidão que ali aguardava a sua passagem. O policiamento das ruas foi feito pelos Bombeiros Municipais.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

### Pontos de Vista

#### Um Rabino

Paris acaba de suspender a indiferença votada aos seus visitantes para olhar com atenção a esperteza dum aventureiro que, das alturas da sua categoria, veio estatelar-se numa esquadra de policia entre gatunos de profissão.

O engenho de que se servem por vezes os que vivem do alheio revela nos seus auctores um poder de imaginação verdadeiramente assombroso e fecundo. Não admira, portanto, que Paris se interessasse agora por um facto de provada originalidade, visto que a grande cidade, que tanto é de prazer e de surpresas, como de arte, registre com notável relêvo os acontecimentos de vulto.

O homem que appareceu de subito na admiravel capital franceza, talvez com a impressão de que ninguem daria por êle, estudou um tipo curioso e do maior aparato para o triunfo alveja-do, e exhibiu-o com um descaramento tal que não permitia qualquer suspeita acerca da sua veracidade.

Para isso deixou crescer as barbas, fez descair os bigodes, colocou sobre o nariz recurvo de ave de rapina uns oculos com aros e astes de tartaruga, enfarpelou-se de negro e tapou a cabeça com um chapéu mole de abas compridas e largas para fugir ás insolentes arremetidas dos mirones.

Assim composta a misteriosa personagem, ei-la a visitar museus e bibliotecas, templos e monumentos, deixando á sua passagem tombar, em abundância, alvacentos e setinosos cartões de visita que ostentavam o seu pomposo nome e qualidade: Isaac Leifer, Rabino-Chefe dos Judeus de Brooklin.

Mas a policia andava intriguada com o filosofo. Quanto mais o observava, mais se convencencia que o de Rabino era um magico como tantos outros, capaz de a pregar na primeira occasião. E pregou a.

Averiguou-se que o Chefe da colectividade hebraica de Brooklin frequentava assiduamente as livrarias parisienses, comprando por elevado preço todos os livros que diziam respeito á sua religião. Todavia o que mais o preocupava era a encadernação desses livros que, embora em magnifico estado ou muito rica, não satisfazia o Rabino. E então não vacilava em mandá-la substituir com presteza, para o que escolhera um modesto artista da especialidade do bairro latino.

Ora, esta, por assim dizer, toleima ou excentricidade do mestre judeu maior excitação produziu na policia, tanto mais que os livros novamente encadernados, eram logo remetidos para os Estados Unidos.

Entretanto o Rabino não alte-



## NECROLOGIA

No dia 1 do corrente, faleceu em Sta. Catarina onde era bastante estimada, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Gertrudes Pacheco, viuva do sr. João Antonio Pacheco e mãe dos srs. Joaquim Antonio Pacheco, D. Maria da Cruz Pacheco Tavares e D. Adalina Pacheco.

O funeral que se realizou pelas 10 horas do dia 2 do corrente, foi bastante concorrido, tendo-se organizado os seguintes turnos: 1.<sup>o</sup>—pelos srs. Izidoro Manuel Pires, José Augusto Batista Peres, Francisco Domingos, Joaquim A. Viegas e Manuel Viegas Guerreiro; 2.<sup>o</sup>—pelos srs. Manuel Faustino, Victorino Miguel, João do Nascimento P. de Brito, Manuel Gago Silverio, José do Nascimento e João Espadinha; 3.<sup>o</sup>—pelos srs. Fernando de Melo Borges de Castro, Manuel V. Pires, Antonio Pereira, Miguel Francisco Bagarrão, Augusto Peres e Antonio A. Feliciano; 4.<sup>o</sup>—pelos srs. Cristóvão Texugo de Sousa, Joaquim Pinto, José Bagarrão, Daciano Julio, Jacinto da Conceição e Francisco Pereira; 5.<sup>o</sup>—pelos srs. Eduardo Pinto Junior, Joaquim Pacheco Junior, Américo P. Faria, Sebastião Fernandes, D. Maria Ventura Parreira de Faria e D. Ester Fernandes.

A família enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidas pesames.

Após prolongado sofrimento faleceu no dia 9 do corrente, o sr. Paulo Joaquim Alves Feliciano. O desditoso rapaz que contava 29 anos de idade, era solteiro e filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Feliciano e do nosso prezado assinante sr. Antonio Alves Feliciano, 1.<sup>o</sup> sargento aposentado.

O seu funeral que se realizou pelas 9 horas do dia 10 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar pois nele se incorporaram muitas pessoas amigas do falecido que pelo seu belo caracter sempre gosou das melhores simpatias.

A toda a família enlutada envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

*rava a sua linha irrepreensível de pessoa respeitável, nem se apressava. O passo era sempre igual, obedecendo ao mesmo ritmo. Através das lentes foscas dos seus olhos, o olhar de Isaac Leifer perscrutava os homens e as cousas.*

*Imagine-se, portanto, a cólera que dele se apoderou quando certo dia a policia deitou mão aos volumes entregues no correio. . . . Quis reagir, protestar, defender-se, mas esgotaram-se-lhe os recursos. Invocou a sua alta situação e até as suas barbas, ameaçou, vociferou impróprios e lamurias. Nada, porém, demoveu a acção da policia.*

*E o Rabino, como o aventureiro que abraça o cofre onde guarda o dinheiro para que lh'o não roubem, caiu enfurecido sobre um montão de livros que entrara na sua posse, procurando afastar para longe os agentes policiaes que se acercaram para a devida fiscalização. Inúteis ainda todos os seus esforços.*

*Com grande espanto de todos foram então descobertos nas capas dos livros, discretos reservatórios contendo alguns dos mais procurados estupefacientes, como a heroína!*

*Só numa das diferentes remessas feitas, as perniciosas drogas atingiam o valor de 400 contos! O ousado contrabandista perante o seu desastre moral ficou aniquilado e emudeceu. De rabino é que já não tinha nada. . . .*

*Quanto tempo levaria este espartilhão a estudar o processo mais pratico de enriquecer?*

*A verdade é que Isaac Leifer chegou á conclusão de que com o seu ar de superioridade e seriedade atingiria com certeza os fins que tinha em vista. A eslafada cantiga da miséria foi chã que deu uvas. Hoje ninguém a aproveita.*

*Com efeito, arvorado em sabio e mascarado de pessoa de*

## Barco Salva-vidas «TAVIRA»

Realiza-se hoje, como anunciamos, a recepção oficial pela nossa cidade, do novo barco salva-vidas «Tavira» que, devido á iniciativa, persistência e brio profissional, do Capitão do Porto de Tavira, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão-Tenente Aviador Adolfo Trindade, foi cedido para o nosso porto pelo Instituto de Socorros a Náufragos.

O «Tavira» é um dos melhores barcos salva-vidas, tendo custado algumas centenas de contos.

As suas principais características são: comprimento, 9,<sup>m</sup>40; bôca, 2,<sup>m</sup>90; potencia de motores; 20 C. V.; velocidade, 7 milhas por hora.

A recepção, cujo programa abaixo indicamos, foi da iniciativa do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal que encontrou o mais completo aplauso e coadjuvação da parte do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão do Porto e da Direcção do «Tavira Ginásio Club».

Nas Quatro Aguas, fundeadoiro do «Tavira», formar-se-á um cortejo fluvial que subirá o rio até á ponte, onde o salva-vidas fundeará e se conservará até de madrugada em que volta para o seu habitual ancoradoiro.

O gazolina «Caçador» levando a reboque um barco para as pessoas que desejem ir até ás Quatro Aguas e voltar, rio acima, larga do Cais da Praça ás 16 horas.

Aos passageiros que desejarem seguir no barco a reboque do gasolina Caçador será cobrada a importância minima de 250 para os «Socorros a Náufragos».

O barco que, a reboque do gasolina «Balsa», leva a Banda Municipal que vai ás Quatro Aguas para acompanhar o salva-vidas, rio acima, larga do Cais da Praça ás 16 horas e 10 minutos.

O salva-vidas larga das Quatro Aguas ás 17 horas, devendo chegar junto da Ponte de Tavira pelas 18 horas.

**Provas de Natação**—50 metros (infantis), ás 18,30; 100 metros, ás 19,00; 400 metros, ás 19,30.

**Regatas**—De escaleres, ás 20,00; de canôas, ás 20,30.

A noite, haverá iluminação especial em terra e no local do rio onde ficará o salva-vidas.

A Banda Municipal dará um concerto especial conforme o programa noutro local publicado.

*bem, as facilidades para o bom exito das suas proezas não faltariam nunca.*

*Era um critério talvez aceitavel, tentador e moderno. Mas favel, especialmente quando se perde a serenidade e a vergonha, e a ambição provoca a mais cruel cegueira.*

*Terá pensado em tudo isto o falso Rabino, conversado com os seus botões, no isolamento da cadeia que lhe destinaram.*

*Resta-lhe lavar a cara, arrancar as barbas, partir os olhos e mostrar-se o que é, pondo cõbro ás suas judiarias. E quantas vezes êle reflectirá: Safa, que nem fazendo-se de sério se ganha a vida! . . .*

*Quanto a mim, o negocio era ingrato. Todos os contrabandos são pesados, e o da cocaina, por exemplo, tem causado bastantes amargos de bôca.*

*O uso de tão enérgico estupefaciente leva á loucura. Transforma as mais lindas mulheres em espantinhos, obrigando-as ás mais extraordinarias fantasias. Vivem sob o peso duma embriaguez fulminante.*

*Foi o que aconteceu ao Rabino. Perdeu-o o delirio de grandezas, o seu sonho constante, por se entregar demasiadamente aos efeitos da cocaina fatal, esquecendo a vigilância da policia.*

*Pelo menos devia têr-lhe seguido as pisadas, pondo-se, como ela, á cóca. . .*

**Accurcio Cardoso**

**Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».**

## Uma entrevista

Na grande revista francesa, «L'Illustration», de 6 do corrente, vem uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Dr. Oliveira Salazar. Entrevista muito importante porque mais uma vez, Salazar foca a diferença que existe entre a Revolução Nacional e os movimentos similares estrangeiros.

Depois de frisar que o Estado Novo fica a igual distancia entre o individualismo e o totalitarismo, em que o individuo nem é um deus, nem é uma simples engrenagem na maquina do Estado, isto é, o homem é considerado como uma unidade dos agrupamentos naturaes, familias, corporações, comunas. Em poucas palavras: o Estado Novo não reconhece os direitos abstratos do homem mas os direitos concretos dos homens.

Para isso é preciso que o Estado seja forte e, pelo funcionamento das suas intuições, uma firme garantia do direito.

O Estado reconhece a existencia de leis moraes que lhe são superiores. A actividade dum Estado sempre tem qualquer coisa de absoluto e é preferível que tal absoluto seja superior ao proprio Estado, a ser a emanação duma opinião individual ou do programa dum partido.

Falando do corporativismo, Salazar indicou que nos encontramos ainda no pré-corporativismo. O nosso sistema é lento, vamos por tentativas, procurando soluções claras e, sobretudo, praticaveis. Não queremos dar um passo para a frente sem ter a certeza de que, no dia seguinte, não tenhamos de o dar para traz.

Tendo principiado por afirmar que os seus principios de ordem financeira lhe foram inculcados pelos mestres franceses e estranhando que em França não os tenham seguido, dado, para mais, o belo exemplo pratico do Estado Novo, Salazar falou tambem da moral na vida internacional. A não ser que a civilização seja reduzida apenas ao progresso tecnico, a sua existencia é incompativel com a falta de respeito pelos contratos, pelos compromissos tomados e pela palavra dada; nada destroi mais do que a amoralidade ou a imoralidade dos governos e dos povos em materia politica, economica ou financeira.

Com tal conceito, com o abandono generalizado por principios, fóra dos quais não ha vida internacional, ou simplesmente moral possivel, põe-se o problema de se saber se os povos não perderam a intelligencia, visto que assim a situação economica só poderá agravar-se ainda mais.

\*\*\*

A doce terra de França continuará madrastra para taes principios politicos, economicos e sociaes que, primeiro do que ninguém, os seus intellectuais espartilharam pelo mundo?

Já em 1789 pôs de lado os bons trabalhadores para correr atraz de oradores palavrosos mas vasio de senso. Era tempo de realisar o pensamento do Conde de Chambord! Voltemos novamente a 1789 e façamos a verdadeira Revolução Nacional.

## Uma sentença

O Supremo Tribunal Administrativo julgando o processo em que são recorrentes os medicos municipais drs. Antonio Francisco de Sousa e Manuel Lourenço Coelho e recorrida a Câmara Municipal de Tavira, resolveu anular a suspensão daqueles medicos que tem a data de 16 de Dezembro de 1929 e manter a suspensão que tem a data de 20 de Janeiro de 1930, condenando mais os recorrentes solidariamente nas custas, na importancia de mil escudos.

A primeira suspensão já tinha sido levantada pela recorrida; os recorrentes ficam com direitos aos ordenados em divida desde a 1.<sup>a</sup> suspensão até 20 de Janeiro de 1930, data da 2.<sup>a</sup> suspensão.

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Em 15—Os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16—D. Maria da Encarnação Gomes Correia.

Em 17—O sr. capitão José Pinhol.

Em 18—D. Edite Neves Valente e Mles. Maria de Lourdes da Graça Horta e Maria Helena dos Santos Domingues.

Em 20—O sr. capitão Joaquim Ferreira Aboim.

## Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e filhos partiu para as Caldas de Monchique, onde foi passar a epoca calmosa, o sr. Americo da Cunha Parreira Faria, distinto contabilista.

Partiu para Lisboa, o nosso assinante sr. Octavio Augusto Madeira.

Encontra-se nesta cidade o sr. capitão Antonio de Brito Aboim Vila Lobos.

Encontra-se nesta cidade o sr. capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha.

Encontram-se em Sintra, passando a epoca calmosa a esposa e filha do sr. Guilherme Mata, Regente Agrícola do Posto Agrario do Sotavento do Algarve.

Com sua esposa e filhos encontra-se no campo passando a epoca calmosa o sr. José Augusto Baptista Pires, digno Chefe da Secretaria da Camara Municipal.

Tambem se encontra a veranear no campo com sua familia o nosso assinante sr. major Francisco Antonio Ramos.

Chegou a esta cidade, vindo da Belgica, onde completou o seu curso, o nosso prezado conterraneo sr. engenheiro Joaquim Mende Cipriano.

Encontra-se em serviço na Estação do Caminho de Ferro, desta cidade, o sr. Leonildo Gonçalves Conceição, digno agente da C. P.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso conterraneo sr. dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu de Castelo Branco.

## Registos de Nascimento

No dia 29 de Julho, teve logar na Conservatoria do Registo Civil, o registo de nascimento dum filho do sr. Antonio Rodrigues Santos.

O neonito que recebeu o nome de José Maria, foi apadrinhado pelo tio materno José Maria dos Santos Junior, agente tecnico de engenharia e a avó materna Sr.<sup>a</sup> D. Maria Catarina Santos Peres.

No dia 8 do corrente, teve logar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. Manuel Pedro Cabrita, comerciante da nossa praça.

A neonita que recebeu o nome de Maria Cristina, foi apadrinhada pelo avó paterno sr. Manuel Pedro Cabrita e a avó materna D. Inacia Joaquina Algarvio.

## BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Um Voo—Marcha . . . F. Fão  
Guarany—Abertura . . . C. Gomes  
Coro dos Marinheiros . . . Puccini  
Viagem do Gama-Ode  
Sinfónica . . . S. Morais

## II PARTE

Rapsodia Slava . . . D. de Sousa  
S-renata . . . Schubert  
Tavira—Marcha . . . H. Rocha

Concerto de 3.<sup>a</sup>-feira das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Marcha . . . Correia  
Crisálida—Fantasia . . . M. Ribeiro  
Les Patineurs—Valsa . . . Waldteufel  
The Geisha—Opereta . . . Jonnes

## II PARTE

Rapsodia de Abrantes  
e Elvas . . . R. Galiano  
Kruger—P. D. . . . Laporta

Concerto de 5.<sup>a</sup>-feira das 22 ás 24 horas

## I PARTE

Marcha . . . F. Fão  
Beatriz de Portugal—Ab.  
Frondejante—Intermédio . . . H. Rocha  
Fausto—Opera . . . Gounod

## II PARTE

2.<sup>a</sup> Rapsodia . . . V. Hürsula  
Marcha . . . I. Peres

## Agradecimento

José Correia Monteiro, João Americo Monteiro, Virgilio Correia Monteiro, Beatriz Viegas Conceição Monteiro, agradecem muito reconhecidos a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua mulher, mãe e sogra.

## Pela Província

## Castro Marim

Vai esta cronicazinha já em plena semana de festa dos Martires, a festa máxima da terrinha, aquela que faz aparecer por cá muitos personagens que se não viam desde muitos anos e que nesta ocasião veem matar saudades do cantinho aonde passaram os seus primeiros dias, aonde caminharam os seus primeiros passos.

Encontra ainda o mesmo Castelo ao Norte, que os fenícios fundaram e por onde passaram, depois, os gregos, os cartagineses, os romanos, os cuneos, os visigodos, os mouros e por ultimo os borgonheses com o seu Conde D. Henrique, pai do fundador desta secular nação portuguesa; o forte S. Sebastião ao sul, de mais recente fundação; a mesma igreja dos Santos Martires construida, segundo dizem, no mesmo local aonde existiu uma outra que o terramoto enguliu; contempla as mesmas ruas, formando o mesmo O em volta do Castelo como ha um seculo atraz.

Os festejos são prometedores, havendo bastantes numeros de surpresa para entreter o respeitavel publico. E' aproveitar e que Nossa Senhora dos Martires ajude os festeiros.

Concluido mais um ano escolar apresentamos os seus resultados no concelho:

Exames do 1.<sup>o</sup> grau—Juri do Azinhal—Presidente, D. Maria José Azevedo; Vogal, D. Maria da Conceição Duarte Ferreira. Aproveu 10 alunos do sexo masculino e 8 do feminino.

Juri de Castro Marim:—Presidente, Manuel José da Trindade e Lima; Vogal, D. Maria Ezequiel Pinto. Examinou 25 alunos do sexo masculino e 13 do feminino.

Juri de Odeleite:—Presidente, Afonso Malaquias Domingues; Vogal, D. Hortense da Luz Palminha. Examinou 11 alunos do sexo masculino e 8 do feminino.

Total: 75, sendo 46 do masculino e 29 do feminino.

Exames do 2.<sup>o</sup> grau—Presidente, António de Sousa Chumbinho; Vogais, D. Maria Adalina Xavier e D. Emilia de S. José Cabrita. Examinou 10 alunos do sexo masculino e 3 do feminino, havendo 5 distincções.

As debulhas estão quasi concluidas, dando uma média de 4 sementes ou seja um péssimo ano agricola a acrescentar a mais dois ou três porque tem passado este concelho.

Se não terminar neste verão a sarrafusca espanhola estamos a ver que continuaremos mal, porque o cheiro que vem daquelas bandas entoxica os ares de tal forma que se torna impossivel um bom ano emquanto aquilo durar.

—c.

**Loulé**

**A grande competição**—Loulé viveu no pretérito domingo horas de intensa alegria e entusiasmo desportivo, com a chegada dos corredores que andam dando a Volta a Portugal, como a imprensa da capital largamente se tem referido.

No Estádio Louletano, imensa multidão de todas as categorias sociais, aguardava a entrada dos denodados azes do ciclismo nacional. Ao longo das ruas, centenas de pessoas saudavam os ciclistas, numa apoteose encantadora, que excediam ao delirio.

E' extraordinaria a animação que reina nesta terra pelo desenrolar da grande competição. Nos cafés, nas Sociedades, nas barberias, nas ruas, a prova constitui o assunto do dia, pode mesmo dizer-se que não se fala noutra coisa.

Como nos anos anteriores, a notável e encantadora vila de Loulé é representada por três briosos e valentes rapazes, que não tendo a preparação que é necessária para tão importante competição, têm sabido honrar as cores do seu club. São êles: Francisco Portela, Sousa Rosario e Manuel Vicente, este ultimo uma grande esperanza do «Louletano Desportos Club».

Oxalá que eles consigam uma boa classificação, para o bom nome da terra e do nosso querido Algarve.

**Festa**—Realizou-se no dia 15 do corrente, na pacata aldeia de Querença, deste concelho, a tradicional festividade em honra da veneranda imagem de Nossa Senhora de Assunção, padroeira daquela freguesia, sendo abrilhantada pela filarmónica «Artista de Minervana», de Loulé. Costuma ser muito concorrida.—c.

**Dr. João Centeno**

Licenciou-se em Direito o nosso prezado conterraneo, sr. dr. João Carlos Maldonado Centeno, que estabeleceu banca de advogado em Tavira. As nossas felicitações e bastantes triunfos.

—c.

**Informações**

Estão vagas as escolas do sexo masculino de Santo Estevão, concelho de Tavira, mistas do Arieiro e Corcitos, concelho de Loulé e Casas Baixas, concelho de Tavira.



**UMA CARTA**

Recebemos da firma A. Silva & Figueiredo Lda., com sede na Rua das Janelas Verdes, 2, Lisboa, representante do filtro belga para leite «Marco», a seguinte carta:

«...Foi com imenso prazer que lêmos o artigo publicado no número do v/ jornal de 7-8-938 sobre o importante problema do leite.

Assim é, Sr. Director. Tem-se demorado com a organização do momento—sa questão da Industria do Leite, quando a nosso ver já a poderiam ter resolvido em parte, e na parte principal, se não houvesse a preocupação de fazer tudo a um tempo, sistema em que invariavelmente se acaba por não fazer nada.

Infelizmente as condições higiénicas da maioria dos estábulos do nosso Paiz deixam muito a desejar e essa circunstância é agravada pelos poucos cuidados que presidem à mungidura e ao tratamento dos animais. Tudo corre, portanto, para que o leite saia desses estábulos sobrecarregado de impurezas. Ora, essas impurezas—mesmo que o leite venha a ser depois higienizado nas Centrais Leiteiras, Fábricas de Lactínios ou noutros locais—provocam sempre a perda de qualidades, através das perniciosas fermentações a que dão origem, perda que não é de forma alguma compensada pela posterior neutralização das bacterias nocivas.

Estes inconvenientes não ocorreriam se o leite saísse dos estábulos completamente limpo, isto é, isento de todas as impurezas visíveis e invisíveis, pois já não haveria lugar às fermentações a que atraz aludimos.

Porque não se generaliza, pois, o recurso à filtração do leite nos estábulos? O processo é simples, pois não envolve as menores complicações. Os aparelhos são baratos, de limpeza fácil e de fácil manuseamento, resistentes e de manutenção incontestavelmente económica.

Trata-se, pois, dum processo ao alcance de todos os Srs. Produtores de Leite, até dos mais modestos, dado o ligeiro empate de capital que envolve. Seria uma medida de grande valor e que na nossa modesta opinião resolveria a parte mais difícil da questão.

Nos paizes do Norte da Europa, até os mais modestos ou mais descuidados dos produtores de leite, não deixam de filtrar o leite.

Em face do que deixamos exposto, queremos acreditar que não será difícil seguir tão salutar exemplo, tanto mais que a filtração, por virtude do conjunto das vantagens a que antes fazemos referencia e das quais desejamos destacar a que respeita propriamente ao aspecto economico da questão, é a unica que se nos afigura incapaz de colidir com os interesses das diversas entidades que têm a sua actividade ligada à industria do leite e dos lactínios, interesses que, por serem absolutamente legítimos, não podem deixar de ser respeitadas.»

Com os protestos da nossa maior consideração, subscrevemo-nos,

De V. etc.

A. Silva & Figueiredo, Lda.

**COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia dois do proximo mês de Outubro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer, em terceira praça e sem valor, os predios seguintes: Primeiro—O direito a metade em uma courela de fazenda denominada «Botelha Larga», no sitio do Fasfato, freguesia da Conceição, desta Comarca. Segundo—Uma courela de terra matosa e de sémear, com três chaparros, denominada dos «Vaes» no mesmo sitio e freguesia. Terceiro—O direito a cinco oitavas partes em uma morada de casas terreas, com um só compartimento, ramada, palheiro e curral, no monte da Farrobeira, no mesmo sitio e freguesia. Estes direitos foram penhorados á executada Maria Tereza do Nascimento, residente no sitio da Nôra, freguesia da Conceição, nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra ela e outros. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Julho de 1938

O chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

**Automóvel**

Vende-se na Praça Dr. António Padinha, n.º 35.

**Rações para gados**

**Fábrica de Moagem**

DE

**Francisco Martins Pereira**

TAVIRA

**Os melhores produtos aos melhores preços**

**MOTORISTA**

Com perfeito conhecimento e pratica de camions a oleos pesados, admite-se para trabalhar com um «Bus-sing-Nag», nôvo, que se destina a alugar.

Escrever indicando casas aonde tem trabalhado, tempo de pratica, ordenado e condições, a:

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, L.ª—S. Bartolomeu de Messines.

**COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que correm éditos intimando Joaquim Pedro Espadinha, casado, pedreiro, ausente em parte incerta do estrangeiro, que antes foi residente no sitio da Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina, desta comarca para comparecer no Tribunal da Tutoria, desta mesma comarca, no dia 2 de Setembro proximo, ás 15 horas, a fim de, em conferencia com sua mulher Maria Julia de Sousa Fabião, se regular o exercicio do poder paternal com relação aos filhos do seu casal, visto esta ter requerido lhe sejam confiados os referidos filhos, para com eles se puder ausentar para França.

Tavira, 28 de Julho de 1938.

O Secretario do Tribunal da Tutoria

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

**Ver e crer como S. Tomé**

Vestir bem com elegância é um segredo que nem todos conhecem...

Para vestir bem é preciso ter bom gosto e procurar preços em condições que é isso que esta casa tem.

O Proprietário desta casa chegou do Norte do Pais onde foi adquirir um colossal sortido de Fatos em todos os géneros e para todos os preços, e ao alcance de tôdas as Bolsas, os quais tem em Armazem recebidos directamente dos melhores Fabricantes do País.

Só este é o unico conhecedor do artigo e que pode fazer Competência a qualquer outro.

Além disto, resolveu limitar-se ao preço do Fabricante tanto em Casemiras como Algodões que também tem um belo sortido em Linhos, Riscados, Cotins, Panos Crús e Brancos das melhores Fábricas de Guimarães, Sombrinhas, Guarda-sóes, Meias e Piugos etc. etc.

**Só na COMPETIDORA de José Augusto Neves**

PRAÇA DA REPUBLICA 28-29 — TAVIRA

**COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO**

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia nove do proximo mês de Outubro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da avaliação que é de três mil escudos o predio seguinte:—Uma morada de casas terreas no sitio das Cabanas, freguesia da Conceição desta comarca, que consta de diversos compartimentos quintal com poço e pocilgo. Este predio foi penhorado nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra os executados José Tomaz Bagarrão, marítimo, e mulher Maria José Tenil, domestica, residentes no sitio da Praia da mesma freguesia. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 23 de Julho de 1938.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

**Dr. Oliveira e Silva**

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos tôdas as 3.ªs-feiras das 15 ás 17 horas, na Sede do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

**BARGO**

Em bom estado, com todos os seus pertences e nadando em pouca água, vende-se.

Dirigir propostas em carta fechada até ao dia 1.º de Novembro proximo, á sua proprietária, Antónia Rita Mil-Homens, na Travessa do Forno, 2, 1.º desta cidade.

**Arrendam-se**

As propriedades denominadas «Quinta», «Prensa», incluindo o lagar de azeite, «Paraízo», «Marco» e «Almargem».

Antonio Cabreira recebe propostas, na Rua das Taipas, 40, Lisboa, até 2 de Setembro, e, em Tavira, de 5 a 15 desse mês.

**Aprenda Rádio**

40\$00



será o seu dispêndio mensal, durante um limitado número de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionísio de Pinho, s/n VILA NOVA DE GAIA

Pega folheto descritivo

N. B.—Cite sempre este jornal

**VENDA DE PREDIO**

Situado na Rua Candido dos Reis n.ºs 18 a 26, nesta cidade. Recebem-se propostas e facilita-se o pagamento em prestações. Dirigir ofertas a esta Redacção.

**Instalações electricas**

Quereis poupar muito dinheiro?

Não mandeis fazer as vossas instalações sem consultar, pedir orçamentos e esclarecimentos sobre facilidade de pagamentos, á

**Electro Reconstructora**  
M. J. Garcia & Garcia  
TAVIRA

**Propriedade no sitio da Foz**

Arrenda ou aceita caseiro. Tratar com José Pires, em Tavira.

**Estabelecimento**

Vende-se ou trespassa-se na Rua Dr. Miguel Bombarda, em Tavira.

Tratar com a proprietaria Conceição Arrais Fagundes.

**Carlos Silva**

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

**VENDE-SE**

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

**ARRENDAM-SE**

Diversas propriedades rusticas situadas nas freguesias de S. Tiago, Santa Maria, Santa Catarina e Cacela.

Trata-se na Quinta do Mirante, sitio da Campina, Luz de Tavira.

**MELAOES**

Arrendam-se ou vende-se fruta. Quinta do Mirante, sitio da Campina, Luz de Tavira.



# a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

## Londres Salão

DE

Manuel Lopes



*Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.*

**O Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.**

**Vendas a pronto e a prestações com bônus.**

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

**SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.**

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

# EURECA!!!

Apezar de medico, deixei-me iludir por um mau refrigerante.

Mas já encontrei aquele que me satisfaz o gosto e a confiança.

É UM REFRIGERANTE



Anunciai no «POVO ALGARVIO»

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**  
RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41  
**TAVIRA**

Os melhores  
Artigos de Merceria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confeitaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módicos  
Preços

## Fontinha da Atalaia

Balneario — TAVIRA

Abriu em 1 de Julho.

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

# Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.<sup>DA</sup>

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha  
TAVIRA

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>  
8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosfores  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

## Propriedades

Arrendam-se em globo ou separadas. Trata-se com Joaquim Pires Cruz, Praça da Republica—Tavira.

## Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.